

PAULO DE TARSO

DIACONIA



**Você pode contar comigo...
... e Deus pode contar conosco!!!**



Sempre foi notório nas vidas do Apóstolo Paulo de Tarso e de sua esposa, Profetiza Karla Fernandes, o dom do Ensino e o Chamado para capacitar pessoas para a obra do ministério de Cristo.

O Instituto de Ensino Betlehem, nasceu como um braço importante da Igreja Apostólica Betlehem, para servir O Corpo de Cristo através do Ensino da Palavra de Deus e dos dons Apostólicos e Proféticos.

Com todos os talentos humanos e suas capacidades juntadas pelo Nosso Deus neste grupo dinâmico e maduro, o IEB busca edificar a Igreja de Cristo e ajudar os Santos a descobrirem o seu Chamado em Cristo Jesus e a capacitarem-se para exercê-lo.

Missão Betlehem - A nossa missão é de preparação da Igreja, a Noiva do Cordeiro, para o encontro com o Noivo Jesus. Seremos conhecidos como uma Casa, onde O Pão da Vida – Jesus Cristo se manifestou para trazer alimento verdadeiro a todas as nações da Terra. Seremos conhecidos entre os nossos irmãos, entre a sociedade civil onde estamos inseridos, entre os necessitados do povo como “diákonos”, servos que receberam de Graça o Pão da Vida e por isso de Graça estão dispostos a entregar.

Visão Betlehem - Tendo recebido autoridade da parte de Deus, estendemos esta autoridade para influenciar pessoas potencialmente capazes de gerar muitas outras com o caráter e a santidade de Jesus Cristo.

Nossos Valores e o que nos UNE - Fé num só Deus; Identidade Betlehem; Santidade; O Reino de Deus; Transformação; Adoração em Santidade; A Obra do Espírito Santo; Igreja – Nossos Valores e o que nos UNE - Fé num só Deus; Identidade Betlehem; Santidade; O Reino de Deus; Transformação; Adoração em Santidade; A Obra do Espírito Santo; Igreja – A Noiva do Cordeiro; Judeus, povo de D’eus; Sacerdócio Real, Festas do Cordeiro e a Volta de Jesus.

DIACONIA

ÍNDICE:

Apresentação	pág. 03
I - Qualidades de um Diácono	
Tesouros em Vasos de Barro	Pág. 04
II – Promessas para os Bons Diáconos	
Honra e Ousadia na Fé em Cristo Jesus.....	Pág. 06
III – Autoridade Espiritual & Serviço	
Os porteiros e os guardas do tesouro da Casa de Deus	Pág. 09
IV – Lembranças de um Diácono	
Exemplos bons e engraçados	Pág. 12

Apresentação

Uma vez ouvi o Apóstolo Márcio Valadão (Igreja Batista da Lagoinha) comentar sobre os dois mais importantes quesitos para alguém que quisesse desenvolver seu chamado juntamente com ele, que eram: Amar a Deus sobre todas as coisas e em segundo lugar amá-lo.

Creio que aí está uma importante chave para você que viu na Igreja Betlehem o lugar em que Deus vai te dar crescimento espiritual e de onde vão fluir a Autoridade e o Envio para os projetos de Deus para a tua vida.

Como fundadores desta igreja, nós nos lembramos com grande alegria da direção que O Espírito Santo nos deu, num dos primeiros encontros que tivemos com o grupo no qual nasceu nossa igreja, que foi: Lavar os pés uns dos outros.

Ainda podemos lembrar a alegria que sentimos pelo discernimento do alvo, que não era um líder lavar os pés dos demais para impor sua autoridade, visto que Jesus Cristo, a maior de todas as autoridades, lavou os pés de seus discípulos, mas, que fomos chamados para servir. Servir uns aos outros, e todos nós ao Nosso Deus e às pessoas que precisarem de nós.

Está aí esta grande verdade: Nós nascemos para servir.

Quem nos ama, ama Aquele que nos enviou, e quem ama os ministros, que estão debaixo da nossa autoridade, com verdade nos ama!

Seja bem vindo!

Arregace as mangas e vamos fazer proezas para O Nosso Deus juntos!

**Amamos você!
Paulo de Tarso e Karla**



I - Qualidades de um Diácono

O que quer dizer a Palavra Diácono e a palavra Diaconia?

“DIAKONOS” – *Servo, serviçal, dirigido, serviçal de Deus, levador e aliviador de cargas, ajudador e auxiliador.*

“DIAKONIAS” – *Trabalhos, serviços, ministérios, afazeres, responsabilidades objetivas para um propósito ser alcançado.*

"... DIAKONOS vem de uma palavra grega composta, que significa 'fazer a poeira subir'.... A imagem [é] de alguém que está se movendo tão rapidamente... para cumprir suas obrigações, que seus pés, quando ele passa, fazem a poeira levantar. Havia tanto para os diáconos fazerem que eles não podiam parar, nem conversar, nem demorar-se. Eles ocupavam-se de seus ministérios (DIAKONIAS) com tal diligência que levantavam a poeira; assim, aqueles chamados a este ministério eram chamados: "aqueles que levantam poeira", isto é, diáconos." (J. Dwight Pentecost, "The Joy of Living", pág. 114).

Porque surgiu a necessidade de Diáconos (na Igreja de Cristo)?

Logo nos primeiros dias da Igreja de Cristo em Jerusalém, eram tantas pessoas que foram se convertendo. Pessoas de características tão diversas, de linhas diferentes do

Judaísmo anteriormente praticado que começou a haver problemas, na distribuição diária de alimentos a todos, e alguns começaram a ser preteridos e isso começou a levantar reclamações. Os apóstolos deparando-se com esta **NECESSIDADE**, guiados pelo Espírito Santo, entenderam que pessoas deveriam ser levantadas para este tipo de **DIAKONIA**, para que eles pudessem dedicar-se à Oração e à Palavra de Deus.

- Os Diáconos suprem uma **NECESSIDADE** do Corpo de Cristo. Eles manifestam **AMOR**, a Deus que eles não podem ver, **AMANDO**, cuidando, servindo, ajudando, orientando, corrigindo, os seus irmãos, que eles vêem e que precisam de algum tipo de auxílio.
- Os Diáconos não são pessoas inferiores aos Apóstolos (ou aos demais ministros), mas, são pessoas que possuem certas características espirituais e naturais, que fazem deles as pessoas mais preparadas para atenderem esta **NECESSIDADE** que há na Comunidade Cristã, naquele momento.
- Há que se reconhecer que Jesus constituiu uns para Apóstolos, Profetas..., e esta constituição é parte da Soberania de Deus. Ele mesmo deu à Igreja tais Ministérios (Diakonias), e cabe cada um cumprir o papel que Cristo lhe designou, sempre com o sentimento correto de que o meu irmão é mais importante do que eu e por isso é meu dever servi-lo, com o trabalho (Diakonia), que O Senhor me confiou. Se hoje é cuidando da casa do Senhor, e das

peessoas, que seja assim. Se for trazendo a Palavra de Deus e o Ensino das Sagradas Escrituras que seja assim.

Quais características que os Apóstolos de Cristo estabeleceram para os primeiros homens a exercer o Ministério do Serviço?

Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais encarreguemos deste serviço. (At 6:3)

Da mesma forma os diáconos sejam sérios, não de língua dobre, não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganância, guardando o mistério da fé numa consciência pura. E também estes sejam primeiro provados, depois exercitem o diaconato, se forem irrepreensíveis. Da mesma sorte as mulheres sejam sérias, não maldizentes, temperantes, e fiéis em tudo. Os diáconos sejam maridos de uma só mulher, e governem bem a seus filhos e suas próprias casas. (1Ti 3:8-12)

Irmãos em Cristo

Cheios do Espírito Santo

Ser membro da
Congregação

Cheios de Sabedoria

Boa Reputação

Pessoas Sérias

De uma só palavra

Não dados a vícios e
excessos

Não cobiçosos, nem
gananciosos

Zelosos pela Fé que há
através de Cristo Jesus

Não maldizentes

Equilibrados

Fiéis em todas as coisas

Não Adúlteros

Que governem bem a sua
casa e os seus filhos

II - Promessas para os Bons Diáconos

Tá bom! Eu vou servir as pessoas e vou fazer tudo que for necessário para cumprir bem minhas tarefas como Diácono, mas, o que eu ganho com isso?

*Jesus, sabendo que o Pai lhe entregara tudo nas mãos, e que viera de Deus e para Deus voltava, levantou-se da ceia, tirou o manto e, tomando uma toalha, cobriu-se com ela. Depois deitou água na bacia e começou a lavar os pés aos discípulos, e a enxugar-lhes os pés com a toalha com que estava vestido... “Disse-lhes Jesus”: **O que eu faço, vocês não entendem agora; mas, depois o entenderão... Vocês me chamam de Mestre e Senhor; e dizeis bem, porque Eu o sou. Ora, se Eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vocês devem lavar os pés uns dos outros. Porque eu vos dei exemplo, para que, como eu vos fiz, vocês também façam. Em verdade, em verdade vos digo: Não é o servo maior do que o seu senhor, nem o enviado maior do que aquele que o enviou. Se entendem estas coisas que estou falando, felizes serão vocês se as colocarem em prática.**” (Jo 13:3-17)*

*Tende em vós aquele sentimento que houve também em Cristo Jesus, o qual, tendo forma de Deus, não considerou que o ser igual a Deus era coisa a que se devia apegar, mas, esvaziou-se a si mesmo, **tomando a forma de servo (DIÁKONO)**, tornando-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, **humilhou-se a si mesmo**, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz. **Pelo que também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu o***

nome que é sobre todo nome; para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai. (Fp 2:5-11)

Não há nada de errado em querer saber o que ganhamos, se servimos a Deus. Pelo contrário, esta informação é tão importante que Deus faz questão de deixar explícita na Bíblia de Gênesis a Apocalipse.

David, quando foi matar o Goliás perguntou: O que vai acontecer mesmo, com quem matar este filisteu? Resposta: Vai casar com a filha do Rei, e sua família vai ter isenção de impostos para sempre! TÔ DENTRO!

Autoridade espiritual se conquista desta maneira: **SERVINDO**. Não é pecado, nem errado querer ter autoridade espiritual, tanto que a última aula que Jesus deu a seus discípulos foi: **Sirva, e o faça bem feito!**

Jesus não tem o Nome que está sobre todo o nome, porque O Pai lhe deu, mas, porque Ele conquistou. Ele obedeceu em tudo o Pai. Não se importou com sua posição de ser Deus, e veio ser um Diácono, para servir as pessoas, e com este serviço, mostrar o Amor a Deus Pai. O lavar os pés, é um ato de declaração de humildade, pois era realizado pelos servos mais simples de uma casa, e Jesus ensinou que é desta maneira que os seus futuros apóstolos deveriam ensinar o Corpo de Cristo, a honrá-lo, alcançando o coração

das pessoas servindo-as em suas NECESSIDADES e em suas lutas.

Se entendem estas coisas que estou falando, felizes serão vocês se as colocarem em prática.”

Os 7 primeiros Diáconos constituídos na Igreja de Cristo foram: Estevam, Filipe, Prócor, Nicanor, Timão, Pármenas e Nicolau.

Destes 7 posso dizer que (2), dois foram ótimos Diáconos, no serviço que realizavam, servindo as pessoas, porque neste serviço foram provados para a Obra que Deus queria através de suas vidas. Assim como Jesus se fez servo, havia Estevam e Filipe (estes dois que agora quero destacar), talentos muito maiores, do que atender pessoas e suprir as necessidades que o povo manifestava... mas, quem é fiel no pouco...

“Ora, Estevam, cheio de graça e poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo. Levantaram-se, porém, alguns que eram da sinagoga... e disputavam com Estevam; e não podiam resistir à sabedoria e ao Espírito com que falava”.
At 6:8-10

E descendo Filipe à cidade de Samária, pregava-lhes a Cristo. As multidões escutavam, unânimes, as coisas que Filipe dizia, ouvindo-o e vendo os sinais que operava; pois saíam de muitos possessos os espíritos imundos, clamando

em alta voz; e muitos paralíticos e coxos foram curados; pelo que houve grande alegria naquela cidade. (At 8:5-8)

Eu posso afirmar com certeza que estes dois que foram usados por Deus com tanto poder, foram ótimos diáconos, e cumpriam bem as responsabilidades que a eles se impunham pelas necessidades que a Igreja de Cristo demandava, pelas palavras do Apóstolo Paulo a seu filho Timóteo:

“Porque os que servirem bem como diáconos, adquirirão para si um lugar honroso e muita ousadia na fé que há em Cristo Jesus.” (1Ti 3:13)

E os outros? Bem, 4 deles a Bíblia não fala nada e nem a história... Simplesmente sumiram! Minha conclusão? Creio que você já chegou à mesma conclusão também... Foram péssimos diáconos... Porque as promessas de honra e ousadia na Fé em Cristo não se cumpriram neles, e certamente não foi por culpa de Deus...

O pior foi o último dos diáconos citados: NICOLAU. É este Nicolau, que é citado na história como o fundador de uma seita maligna, em que levava as pessoas a cometerem adultério e a permitirem que seus cônjuges cometessem adultério, para que através do sofrimento da alma, mostrassem piedade para com Deus... Que coisa do Inferno! O próprio Jesus, a escrever a Carta, através do Apóstolo João à Igreja que estava na cidade de Éfeso,

valorizava a postura daquela igreja que odiava, este tipo de prática e as obras dos seguidores de Nicolau, coisa que Jesus também ODIAVA!

AMADOS! Se for para se espelhar em alguém, que seja em Cristo, ou nas pessoas que seguiram seu exemplo: Estevam e Filipe... Sirva bem! Cristo está te vendo, é Dele o serviço, Ele está mobilizando O Seu Corpo para que sua Vontade seja feita. Seja sujeito ao querer do Cabeça do Corpo, do Nosso Amado Noivo, de quem somos e para quem nos santificamos.

Não crie facções, partidos, doutrinas, não invente moda... Seja sujeito às autoridades que foram constituídas sobre você, porque através desta autoridade que está sobre você, estará sendo preparado para receber autoridade sobre muitos.

Tenha o hábito de servir. Sirva, mesmo quando não está escalado, mesmo quando ninguém estiver olhando, você é Cristão, porque O Ungido de Deus compartilhou conosco sua Unção. Você é um DIÁCONO, porque O SERVO DAS NAÇÕES está compartilhando contigo a Honra de Servir a Deus, manifestando seu Amor às pessoas, assim como O Rei da Glória muito em breve compartilhará contigo pela Eternidade Sua Glória, porque aqueles que forem fiéis no “pouco” sobre “muito” serão colocados. Se estamos esperando o cumprimento deste versículo apenas neste mundo natural e limitado, precisamos de fato erguer nossos

olhos e ter ainda que uma centelha do que nos está reservado como servos e filhos do Pai celestial.

“Assim também vós, quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: Somos servos inúteis; fizemos somente o que devíamos fazer.” (Luc 17:10)

“Então chegando o que recebera cinco talentos, apresentou-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor entregaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco que ganhei. Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.” (Mat 25:20-21)

Tá bom! Eu vou ser O Diácono do Ano! Se houver quadro para a fotografia de melhor diácono do mês, é a minha foto que estará nele...

Seja como Maria e não como Marta!

Você conhece a história sobre as duas irmãs. Jesus não critica Marta pelo trabalho. Mas, Ele disse, que trabalhar apenas não é o alvo de Cristo para nós. Devemos sim fazer tudo o que estiver no nosso alcance, mas, nos organizar, para que na hora em que O Nosso amado entrar, tudo possa estar em ordem, para que possamos estar a seus pés...

Sirva como filho, como herdeiro, como amigo do Pai e não como um dos empregados da casa!

“Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chamei-vos amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos dei a conhecer.” (Jo. 15:14-15)

III – Autoridade Espiritual & Serviço

Os porteiros e os guardas do tesouro da Casa de Deus – INTERCESSÃO -

“Tinham, pois, eles e seus filhos o cargo das portas da casa do Senhor...” (1Cr 9:23)

Nas famílias dos Levitas que estavam encarregados dos cuidados com O Santuário de Deus, houve uma grande mudança, quando este deixou de ser transportado de um lugar para o outro, como foi no tempo do deserto em que seguiam a Nuvem da Presença do Senhor. Depois que a Terra Prometida foi conquistada e principalmente depois que o Templo de Deus foi edificado, com exceção do serviço sacerdotal (sacrifícios, acendimento das luzes e cuidados com os móveis e utensílios), o serviço Levítico quase deixou de ser necessário. Porém quando Deus dá a David a direção de como O Templo deveria ser construído, O Rei segundo O Coração de Deus, estabelece novas funções para todos, e os responsáveis, pelo transporte e montagem do Tabernáculo, agora foram estabelecidos como os responsáveis pelas Portas e pelos Tesouros da Casa de Deus.

Tinham, pois, eles e seus filhos o cargo das portas da casa do Senhor,... Os porteiros estavam aos quatro lados, ao oriente, ao ocidente, ao norte e ao sul:... pois os quatro

porteiros principais, que eram levitas, estavam encarregados das câmaras e dos tesouros da casa de Deus. E se alojavam à roda da casa de Deus. Porque a sua guarda lhes estava entregue, e tinham o encargo de abri-la cada manhã. Alguns deles estavam encarregados dos utensílios do serviço, pois estes por conta eram trazidos e por conta eram tirados. Outros estavam encarregados dos móveis e de todos os utensílios do santuário, como também da flor de farinha, do vinho, do azeite, do incenso e das especiarias. (1Cr. 9:23-29)

Aquelas pessoas por terem nascido nas famílias da Casa de Levi tiveram a honra de serem chamados no meio de toda a nação para servirem na Casa de Deus, para estarem perto da Glória do Deus vivo, servindo-o. Alguns destes levitas chamados para serem os Porteiros da Casa de Deus compuseram o Salmo 84 que diz: *“Porque vale mais um dia nos teus átrios do que em outra parte mil. Preferiria estar à porta da casa do meu Deus, a habitar nas tendas da perversidade.” (Psa 84:10)*

Esta honra é dada a você, não por ter nascido em uma nobre família, mas, por ter sido amado por Deus e chamado para perto de Sua Glória, para cuidar do que é Santo e da Sua Casa que não é mais um prédio luxuoso, mas, o ajuntamento das Pedras Vivas para que a Presença de Deus possa manifestar-se.

A INTERCESSÃO

Colocou porteiros às portas da CASA DO ETERNO, para que não entrasse nela ninguém imundo no tocante a coisa alguma. (2Cr. 23:19)

Durante os Cultos, as Assembléias Solenes, as Reuniões em que a Doutrina de Cristo está sendo compartilhada com os Santos, sabemos que há uma terrível guerra espiritual ocorrendo nas regiões espirituais da maldade, e temos visto grupos de pessoas serem treinadas especificamente para estarem intercedendo durante tais reuniões afim de que a Palavra de Cristo possa ser ministrada.

Entendemos que esta é uma função Diaconal, porque são os Diáconos que recebem Autoridade de Deus para cuidarem das pessoas e do funcionamento da Igreja de Cristo, e eles devem estar atentos ao Ambiente espiritual, ao semblante das pessoas, ao movimento que foge a normalidade, a dificuldade no fluir da Adoração da Igreja, ou do fluir da Palavra de Deus que é pregada, e então deve orar, e interceder e guerrear espiritualmente para que O Reino de Deus manifeste-se destruindo todas as obras das trevas.

Entendemos que estes que estão já de prontidão para todo o tipo de trabalho devem ser os mesmos a exercer sua autoridade espiritual para impedir os ataques do Diabo à Congregação dos Santos do Altíssimo. É muito mais do que conduzir pessoas aos seus lugares, limpar banheiros,

ou dar informações aos irmãos. Os Diáconos cuidam das Portas e dos Tesouros da Casa de Deus.

*Finalmente, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes permanecer firmes contra as ciladas do Diabo; pois não é contra carne e sangue que temos que lutar, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes do mundo destas trevas, contra as hostes espirituais da iniquidade nas regiões celestes. Portanto tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, permanecer firmes. Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça, e calçando os pés com a preparação do evangelho da paz, tomando, sobretudo, o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do Maligno. Tomai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus; **com toda a oração e súplica orando em todo tempo no Espírito** e, para o mesmo fim, vigiando com toda a perseverança e súplica, por todos os santos, **e por mim, para que me seja dada a palavra, no abrir da minha boca, para, com intrepidez, fazer conhecido o mistério do evangelho,** (Ef. 6:10-19)*

O nosso apóstolo Paulo de Tarso depois de conhecer este texto sobre a Armadura de Deus entendeu que enquanto o seu pastor pregava a Palavra de Deus, ele que na época era o responsável pela Porta da Igreja, poderia contribuir para que as pessoas que ele havia recepcionado na porta da Igreja, pudessem entregar-se a Jesus, ante o Convite do líder da Igreja. Ele conta que na hora em que seu pastor seguia para o fim de sua ministração, ele começava a orar em línguas freneticamente e a repreender os demônios que impediam que as pessoas se entregassem a Jesus Cristo, e então quando alguém ia até a frente e confessava Jesus como Senhor de sua vida, a alegria que tomava conta de seu coração era tão contagiante, por que ele havia participado de todo o processo desde o “Seja bem vindo”, até o “Sim, eu quero entregar minha vida para Jesus”. Quem é que via ou ficava sabendo disto? Jesus, por certo e o mundo espiritual da maldade que estava vendo Deus levantar um de seus amados.

Santificaram-se, pois, os sacerdotes e os levitas para fazerem subir a arca do Senhor Deus de Israel. E os levitas trouxeram a arca de Deus sobre os seus ombros, pelos varais que nela havia, como Moisés tinha ordenado, conforme a palavra do Senhor. E Davi ordenou aos chefes dos levitas que designassem alguns de seus irmãos como cantores, para tocarem com instrumentos musicais, com alaúdes, harpas e címbalos, e levantarem a voz com alegria. Designaram, pois, os levitas a Hemã, filho de Joel; e dos seus irmãos, a Asafe, filho de Berequias; e dos filhos

*de Merári, seus irmãos, a Etã, filho de Cusaías; e com eles a seus irmãos...: ..., e **Obede-Edom** e Jeiel, os porteiros. Assim os cantores Hemã, Asafe e Etã se faziam ouvir com címbalos de bronze; e..., **Obede-Edom**, Jeiel e Azazias, com harpas adaptadas ao baixo, para dirigirem; (1Cr. 15:14-21)*

Obede-Edom?

Sim, ele mesmo. Aquele levita, que na morte de Uzá, ofereceu-se ao Rei David, para guardar em sua Casa a Arca de Deus. A Bíblia diz que Deus prosperou em tudo a casa deste homem, e quando a Arca da Aliança encontrou o Lugar de repouso onde O Nome do Eterno seria invocado, quem é chamado para perto? Justamente aquele que tinha cuidado da Presença de Deus, na intimidade de seu lar.

Deus vai honrar e levantar e colocar em lugares de honra e de destaque, aqueles cujos corações realmente forem totalmente dedicados ao Eterno.

Hoje ficamos alegres quando nosso trabalho é reconhecido e algum líder elogia nossa conduta, ou postura, mas, é Deus. O Criador dos Céus e da Terra que é O Nosso Dono, nosso Deus e nossa razão de viver. É para Ele que fazemos tudo, e é por Ele que nos levantamos. Fica então evidenciado, que o cuidado que dou a meus irmãos e amigos, cuidando do serviço da Casa do Deus Vivo, é porque Ele é O Meu Pai, e eu estou cuidando do que é meu, porque uma coisa eu pedi ao Eterno e a buscarei: “Que eu

possa habitar na Sua Casa, por todos os dias da minha vida”.

No próximo culto em que você for servir, junte-se com sua equipe, seu líder, ou liderados, e interceda, pelos ministérios que vão trabalhar nesta noite; pelos adoradores com instrumentos, canto e dança; pelos pregadores; pelas vidas que virão para ouvir O Senhor; pelas pessoas que com laços de Amor Eterno estarão sendo trazidas até a nossa igreja, pra que suas vidas sejam mudadas.

Ore tomando autoridade espiritual, sobre toda a dimensão da Igreja, do quarteirão e do bairro, e não permita que haja roubos, acidentes, confusões, contendas, nada que venha roubar os santos da Presença de Deus.

Ore pelo trabalho que vai desempenhar, ore pelos seus colegas de ministério, talvez algum esteja enfrentando lutas e até pode, por isso, ter sido impossibilitado de participar. No início com fé e autoridade diga como dizia Moisés, quando A Nuvem da Glória de Deus se movia: “...***Levante, Senhor, e dissipados sejam os teus inimigos, e fujam diante de ti os que te odeiam.*** (Num 10:35)

E quando terminar o teu serviço se reúna com os Valentes de Cristo, que são os teus colegas de ministério e diga como Moisés dizia, na hora em que a Nuvem de Deus pairava num lugar para que pudessem descansar: “...***Volta, ó Senhor, para os muitos milhares de Israel.***” (Num 10:36)

IV - Lembranças de um Diácono

Calma, Deus tá vendo!

Na igreja onde o Apóstolo Paulo se converteu, logo ele foi chamado para servir e o colocaram na mesa de som. Era um equipamento pequeno e antigo, e em todos os cultos era necessário gravar as pregações. O responsável por este trabalho era um deficiente visual chamado Willian, e ele todos os cultos (TODOS!), precisava dizer: Paulinho, a fita acabou, vira a fita, ou troca a fita... Isso era um martírio, para aquele aprendiz. Ele que sabidamente até hoje só sabe quando o som está muito alto, ou que ninguém escuta, quando as pessoas que cantavam pediam mais retorno, gesticulando com as mãos, ele entendia que eles diziam que queriam mais a Presença de Deus, e às lágrimas, ele fazia gestos parecidos e dizia lá de trás da mesa de som: “Amém, é isso mesmo! Mais da Presença do Senhor!” Bem, a única coisa que ele aprendeu sobre sonorização é que sempre (SEMPRE!) O Retorno está ruim (sabe-se lá o que isso quer dizer).

Com certeza devem ter acontecido várias reuniões para resolver aquele problema, e a única solução era tirar aquele incompetente, daquela posição tão importante, porque estava diretamente ligado ao fluir da adoração. Um dia o pastor Abel Alves de Moraes, procurou o nosso apóstolo e lhe disse: Paulinho, eu vejo que às vezes você fica preso atrás da mesa de som, com desejo de fluir na adoração, e também vejo o desejo que você tem de falar de Jesus pra as

peçoas, e então ele sugeriu que fosse trocada a mesa de som pela portaria da Igreja. A alegria foi tão imensa, e tão verdadeira, porque realmente o apóstolo entendeu que estava sendo promovido. Porque ele era excelente no que fazia? Não! Porque mesmo sem ser o melhor naquela função, fez de verdade o melhor que podia, até que outra pessoa foi destacada para aquele trabalho. Alguém que realmente tivesse o dom pra a mesa do Som. Uma coisa certamente ele nunca esquece, o tempo em que era o primeiro a chegar na igreja (os cultos iniciavam às 18:00, e ele sempre abria a igreja às 16:00), ligava o som com músicas de adoração para preparar o ambiente para a Manifestação da Presença de Deus. Arrumava todas as cadeiras, e chorando muitas vezes e orando, enquanto ungia cada cadeira, ele pedia a Deus que as pessoas que se sentassem ali, fossem tocadas por Deus de uma forma especial. Quem via estas coisas todas? Deus via... Eram para Ele mesmo!

Filho do Diabo X Jesus te ama!

Depois de um tempo desta promoção o Apóstolo Paulo, que embora fizesse o trabalho de um Diácono, nunca foi unguído para isso, porque na visão daquele ministério, só o pastor era unguído. Ele então nunca almejou um reconhecimento assim, e fazia todo o trabalho com grande

alegria, porque a Sua maior paixão sempre foi falar deste Jesus que mudara a sua vida, para todo o mundo.

Na portaria ele sempre tinha folhetos, pequenos exemplares de bíblias com versículos chaves, e sempre, sempre tinha um sorriso no rosto e um Jesus te ama nos lábios, para os transeuntes, que muitas vezes... Muitas! Acabavam entrando na igreja e entregando-se a Jesus Cristo.

Pois bem, num destes domingos, ele viu um homem já nos seus cinquenta e poucos anos se aproximar e abrindo um sorriso, logo soltou um: “Jesus Te Ama”, que foi rebatido com um sonoro: **FILHO DO DIABO!** Ah.... (Até hoje ele não sabe se estava sendo ofendido com aquela expressão, ou se o homem estava dizendo de quem ele era filho). O Ap. então não se fez de rogado e mandou outro: Jesus te ama, e novamente ouviu outro: Filho do Diaaabo!!! **JESUS TE AMA! FILHO DO DIABO! JESUS TE AMAAAA! FILHO DO DIABOOOO!!!!!!! JEEEEESUUUUUUUUUSSSS TE AMAAAAAAAAAA! FILHO DO DIABOOOOOO... até que ao dobrar a Rua se escutou o último: JESUS TE AMAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA!**

**RESULTADO FINAL: JESUS TE AMA – 495 X
FILHO DO DIABO – 494**

Moral da história: A nossa luta não é contra a carne e o sangue, mas, se você for perder pro Diabo que é um derrotado, você vai ganhar de quem??? Divirta-se servindo a Deus. É a maior aventura do Universo!

Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por minha causa. Alegrai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram aos profetas que foram antes de vós. (Mat 5:11-12)

ZELO E HONRA!

O Apóstolo Paulo desde cedo aprendeu que a imposição de Mãos é um dos fundamentos da Doutrina de Cristo, e portanto sempre teve muito cuidado com quem impunha mãos sobre a sua cabeça e sobre naturalmente quem é que ele impunha suas mãos.

Ele jamais impunha mãos sobre uma autoridade espiritual maior do que ele, ou sobre alguém que não estivesse debaixo da sua responsabilidade ministerial. Ele aprendeu ele exercia isso com muito zelo. Numa noite receberam na igreja pastoreada pelo pastor Abel, um pregador internacional, que marcou muito a vida do nosso apóstolo. Naquela noite no final da ministração, ele foi chamado, para ficar atrás e amparar o seu pastor que ia receber oração, daquele ministro tão usado por Deus. O ap. Paulo, não imaginava que seu pastor ia cair no Poder do Espírito, e muito menos que sua esposa cairia junto com ele. Numa fração de segundos estavam os dois, tombados sobre a

plataforma, tomados por Deus, e com suas cabeças numa posição muito desconfortável, caídas para baixo, e então também numa fração de segundos, o apóstolo fez um juízo de valor: Meu Deus, como é que eu vou por as mãos na cabeça dos meus pastores? E ao mesmo tempo pensava: Eles estão recebendo algo precioso de Deus, não podem ser roubados por este desconforto, e a decisão foi de ampará-los até que estivessem novamente em condições de se levantar. Durante aqueles (talvez) segundos, ou minutos que pareceram horas, ele ficou orando em línguas e pedindo: Deus abençoe meus pastores, livra-os de toda transferência que não seja do teu Espírito e PURIFICA AS MINHAS MÃOS que estão segurando os meus amados. Nunca ninguém (além de vocês agora). Ficaram sabendo deste momento de tanta angústia...

Passados muitos anos disto, agora o servo Paulo, já reconhecido como um apóstolo de Cristo em nossa nação estava orando por pastores na Rede Apostólica que faz parte, e de repente em sua frente estava o seu pastor... Uau, quanta emoção, quanto tempo havia passado daquela noite pra cá... Mas, ali estava alguém da mesma forma grato, por todo cuidado e aprendizado que recebera, e não era à hora para se demonstrar nada, e com o mesmo respeito, o Ap. foi orar pelo Pastor Abel, e jamais imporia as mãos sobre ele, agora por uma questão de respeito. No meio da oração por sua vida ministerial e pela igreja, o Pastor Abel, tomou a mão do “Paulinho”, pôs sobre sua cabeça dizendo: Paulinho, eu reconheço o que Deus tem feito em sua vida,



por favor, ponha a sua mão sobre a minha cabeça e abençoe minha vida e meu ministério...

Zelo... Só isso! Basta que Deus veja! Ele que sonda os corações, e que nos conhece, sabe lá recompensar o que ninguém mais faria ou valorizaria...

Paulo de Tarso, apóstolo
Igreja Betlehem